

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



MEMÓRIA E ENSINO DE HISTÓRIA: REPRESENTAÇÕES DO CEARÁ NOS JOGOS PEDAGÓGICOS DO IMOPEC

Pedro Igor Oliveira de Melo¹, Antônio Carlos Dias de Oliveira², Pablo Thierry de Oliveira Silva³ Cicero Joaquim dos Santos⁴

Resumo:

O estudo apresenta reflexões sobre as publicações do Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), objetivando compreender as trajetórias e demandas dos professores que construíram novos sentidos de história no Ceará a partir dos jogos pedagógicos do IMOPEC. Desde sua criação, o Instituto passou a desenvolver iniciativas de formação de públicos sobre os problemas sociais existentes no Ceará, e deu origem a Revista Propostas Alternativas e o Boletim Raízes. Nessas publicações, estão presentes a atuação e a formação desses jogos nas escolas do Ceará, seus questionamentos, mudanças no meio didático, dentre outras questões.

Palavras-chave: Representações. Memória. História. Ceará.

1. Introdução

O IMOPEC foi uma organização não governamental (ONG) fundada na cidade de Fortaleza/CE, em 31 de maio de 1988, e funcionou até 2015. Desde a sua fundação, o IMOPEC passou a desenvolver ações voltadas à formação de sentidos de passado com um público amplo e diversificado, bem como à consciência crítica sobre as demandas do presente das populações do Ceará, entre outras questões. Assim, o IMOPEC colaborou para a formação crítica dos cearenses por meio dos usos das histórias que ele mesmo produziu e publicou (SANTOS, 2013). Durante o período de sua atuação, o Instituto fez uso de memórias orais e de artefatos da cultura material e construiu práticas inovadoras de ensino de história e de educação patrimonial, atuando em todas as regiões do estado do Ceará (IMOPEC, 2015). Nesse sentido, fez uso de dois importantes canais de difusão desta produção, a saber: o Boletim Raízes (publicado entre 1992 e 2015), e a Revista Propostas Alternativas (publicizada entre 1992 e 2014).

1 Universidade Regional do Cariri, email: pedroigoroliveirademelo@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: carlosdyasoliver@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: pablothierry427@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: joaquimnaurca@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Dentre as ações do IMOPEC, destacamos o Curso de Formação à Distância sobre Memória e Patrimônio Cultural do Ceará. Em 2001, o Instituto deu início ao curso. Segundo o IMOPEC (2015, p.3) ele foi dedicado a:

Educadores, estudantes e lideranças dos movimentos sociais populares, com a finalidade de estimular a produção de conhecimento sobre a temática da memória e do patrimônio cultural do Ceará, pouco difundida no âmbito escolar e restrita a alguns ambientes acadêmicos. O curso tomou a cultura como um trabalho de criação e recriação “através dos tempos, dos modos de vida, costumes, crenças, alimentação e tantas outras dimensões da vida, para que esta não seja transformada em simples moeda de troca.

Em consonância com seus objetivos, esta instituição sugeriu aos membros do curso à distância a elaboração de jogos pedagógicos. A proposta lançou luz para que os professores da educação básica de vários municípios cearenses elaborassem jogos didáticos que incluíssem nos seus conteúdos os bens culturais dos municípios onde residiam e também das demais localidades cearenses.

Com esse propósito, 33 professores se reuniram em uma oficina realizada em Fortaleza, nos dias 05 e 06 de março de 2005. Como resultado, foram elaborados 03 jogos pedagógicos “que pretendem estimular alunos e professores a descobrir, valorizar e preservar os lugares da memória do seu município, da sua região e do Ceará” (IMOPEC, 2006a, p. 7; ALENCAR NORONHA, 2007). Foram eles: Bingo Cultural do Ceará, Trilha da Cultura Cearense e Descobrimo o Ceará. Já nos dias 29 e 30 de abril de 2006, uma segunda oficina realizada, agora dedicada à avaliação dos jogos pelos seus produtores.

No que diz respeito aos conteúdos do material didático elaborado, percebemos que eles foram produzidos dialogando com o conceito “lugares de memória”, que foi difundido pelo historiador francês Pierre Nora (1993). Para ele, os lugares de memória existem porque não existem memórias espontâneas e naturais. Estes lugares sobre os quais as memórias se ancoram possuem aspectos simbólicos, funcionais e materiais, e são referenciais da memória social. As cartilhas do IMOPEC ampliaram esse entendimento, pois, abarcaram também expressões das mais diversas, mesmo aquelas não institucionalizadas.

Desta forma, as cartilhas dos jogos pedagógicos apresentam desde referências às narrativas sobre personagens históricos, como é o caso da Beata Maria de Araújo, Padre Ibiapina, Leonardo Mota, Rachel de Queiroz, Pedro Boca Rica, Dona Fanca, vaqueiros e pescadores, dentre outros, aqueles construídos nas tradições orais, como o lobisomem. De igual modo, elas abarcam também as memórias construídas sobre cemitérios, casas de

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



farinhas, engenhos, paisagens da Chapada do Araripe, das dunas e da Caatinga.

Seguindo esse horizonte reflexivo, os conceitos e lugares de memória (NORA, 1993) e representação (CHARTIER, 1991, 1990; PESAVENTO, 2005) são fundamentais para o desenvolvimento deste estudo. Por tudo isso, essa pesquisa é fundamental para compreendermos à construção de representações sobre o Ceará a partir da elaboração dos jogos pedagógicos do IMOPEC na primeira década do século XXI.

2. Objetivos

Como objetivo principal se pretende compreender a construção de representações históricas sobre o Ceará a partir da produção dos jogos pedagógicos do Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), nos anos 2005 e 2006.

Como objetivos secundários, busca-se: Analisar a produção de narrativas históricas sobre o Ceará pelos partícipes do Curso de Formação à distância do IMOPEC; Entender os sentidos de passados presentes nos jogos pedagógicos do IMOPEC; Compreender as representações sobre os bens culturais dos cearenses presentes nos jogos pedagógicos estudados; Investigar as tensões no processo de elaboração dos jogos educativos do IMOPEC; Analisar os conceitos históricos usados pelo IMOPEC para referir-se à população cearense e sua formação social, histórica e cultural.

3. Metodologia

Para a realização da pesquisa, faremos uso dos materiais produzidos pelo IMOPEC. Levando em consideração a problemática e os objetivos traçados, daremos destaque aos três jogos pedagógicos. São eles: Bingo Cultural do Ceará, Trilha da Cultura Cearense e Descobrimo o Ceará.

Cada jogo contém um roteiro com as regras, os instrumentos utilizados no tabuleiro e uma cartilha. As cartilhas apresentam textos e ilustrações sobre histórias e referências culturais do Ceará. Esse material foi produzido pelos partícipes do curso de formação à distância (IMOPEC, 2015). Logo, é uma fonte importante para a compreensão das representações sobre o Ceará difundidas pelo Instituto.

Além disso, o IMOPEC publicava informes e detalhes sobre a elaboração e os usos dos jogos pelos partícipes do curso mencionado, estudantes e demais envolvidos na sua distribuição. As informações eram publicadas no Boletim Raízes. Um dos seus números foi dedicado exclusivamente aos jogos e à avaliação deles. Intitulado nas trilhas da Cultura

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Cearense, o Raízes nº 54, publicado em 2006, apresenta um pouco do processo de produção, os usos e avaliações realizadas pelos professores de várias regiões do estado do Ceará. Portanto, os números do boletim publicados a partir de 2005 serão utilizados como fontes.

Os jogos pedagógicos e as publicações do IMOPEC estão disponíveis para pesquisa no Museu Casa da Memória de Porteiras, localizado no centro da cidade de Porteiras, no Cariri cearense. O referido museu foi criado a partir da atuação dos jovens do grupo (Retratores da Memória de Porteiras (REMOP), formado em 2004 a partir do curso de formação à distância do IMOPEC (SANTOS, 2013). O Instituto ajudou a fundar o museu, permanecendo com parceria até o ano de seu fechamento. A Casa da Memória continua aberta ao público e tornou-se um espaço de reflexão sobre história e memória do Cariri, sendo premiada pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), através do Prêmio Pontos de Memória - Edição 2014.

4. Resultados

A pesquisa ainda se faz em caráter inicial, portanto, os resultados esperados, são: produção de saberes históricos tocantes às representações do Ceará e dos seus bens culturais nos jogos pedagógicos do Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC); Colaboração para firmação de parcerias entre os pesquisadores e estudantes do LAPEHC e as instituições de ensino e pesquisa do Cariri, principalmente aquelas que receberam os jogos pedagógicos; Realização de trabalhos coletivos entre os docentes e discentes da URCA com os professores partícipes das ações educativas do IMOPEC; Fortalecimento da atuação institucional da URCA na região do Cariri.

5. Conclusão

Por tantas considerações históricas, a pesquisa é de suma importância para o mundo acadêmico devido a compreensão de como às memórias e às práticas culturais da população cearense foram analisadas e difundidas nos jogos pedagógicos, produzidos pelos professores presentes no Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), suas contribuições nas escolas desenvolvendo a criticidade dos alunos e difundindo os conhecimentos da sua própria história como cearense.

6. Referências

ALENCAR NORONHA, Isabelle de Luna. **Livro didático e ensino de história no ensino fundamental**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 24. 2007, São Leopoldo, RS. Anais... São Leopoldo: Unisinos, 2007.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



CHARTIER, Roger. **O mundo como representação**. Estudos Avançados, São Paulo, v.5, n.11, p. 173-191, 1991.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

INSTITUTO DA MEMÓRIA DO POVO CEARENSE (IMOPEC). **Boletim Raízes**. Fortaleza, ano 24, n.64, Jan./Jun.2015.

INSTITUTO DA MEMÓRIA DO POVO CEARENSE (IMOPEC). **Boletim Raízes**: Na trilha da cultura. Fortaleza, Ano 15, n. 54, abr./jun. 2006.

NORA, Pierre. **Entre memória e história**: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, n.10, p. 7-28, 1993.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & história cultural**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A danação do objeto**: o museu no ensino de História. Chapecó: Argos, 2004.

SANTOS, Joaquim dos et al. **Ensino de história para que(m)?** O IMOPEC e a educação patrimonial no Ceará. In: Educação no século XXI: História. v.25. Belo Horizonte: Poisson, 2019, p.18-24.

SANTOS, Cícero Joaquim dos. **Necessidades de história**: os usos da memória na construção da cidadania cultural. Políticas Culturais em Revista, Salvador, UFBA, n. 6, p. 54-70, 2013.